

A medida de coação aplicada a João Lopes Carvalho, 26 anos, suspeito de atear fogo que deflagrou as zonas altas dos Mosteiros, foi de Termo de Identidade e Residência, com apresentação periódica na Esquadra da Polícia Nacional. A decisão foi tomada esta segunda-feira, 04, pelo Tribunal dos Mosteiros. O incêndio deflagrou no início da tarde do último sábado, quando um agricultor, João Carvalho preparava o café, tendo as chamas propagadas rapidamente e saindo do controlo deste. O incêndio consumiu a maior parte da vegetação rasteira, nomeadamente arbustos, gramíneas e espécies vegetais endémicas. O incêndio terá consumido uma grande área do perímetro florestal de Monte Velha e de uma parcela considerável de terrenos agrícolas. Neste momento o incêndio está controlado. No terreno estão 30 militares acompanhados de alguns agentes locais, actuando nas zonas onde ainda há alguns vestígios de fogo. Notícia relacionada:

<http://www.asemana.publ.cv/spip.php?article109621&ak=1>